

9º

ANO

Geografia

**MATERIAL  
DIGITAL**

# Aspectos físicos da Ásia

3º bimestre  
**Aula 2**

Ensino Fundamental:  
Anos Finais

Secretaria da  
Educação



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

## Conteúdos

- Aspectos físicos da Ásia: clima, relevo, hidrografia e vegetação.

## Objetivos

- Identificar os principais tipos de clima, vegetação, relevo e recursos hídricos do continente asiático;
- Estabelecer comparações entre os tipos climáticos e reconhecer as diferenças entre os tipos de relevo no continente asiático;
- Relacionar aspectos físico naturais aos processos de regionalização.



## Ásia: aspectos físicos

A Ásia apresenta uma grande diversidade de formas naturais, com aspectos físicos específicos e únicos.



5 minutos

**VIREM E CONVERSEM**



- Quais aspectos naturais vocês imaginam serem aqueles que mais influenciam na formação das paisagens asiáticas?
- Se você pudesse visitar uma região da Ásia, qual escolheria e por quê?

Mosteiro budista no Himalaia, no Butão. Sua arquitetura destaca-se na paisagem montanhosa, refletindo tanto a sua adaptação à geografia regional quanto a relação com a cultura local.

© Getty Images







As grandes planícies da Ásia permitem atividades tradicionais como a criação de gado cavalos, adaptadas ao clima seco e ao relevo suave. Na foto, pessoas a cavalo nas estepes da Mongólia.

© Getty Images

## Ásia: relevo

A Ásia é o maior continente do planeta, abrangendo mais de 44 milhões de km<sup>2</sup> e possuindo a maior diversidade de paisagens naturais.

O relevo contém as **maiores altitudes do planeta**, como o Himalaia e o Planalto do Tibete, mas também **vastas planícies**, como as **semiáridas e áridas** da Mongólia e as **aluviais**, como, por exemplo, a Indo-Gangética ideais para certos tipos de plantio.

A geologia ativa resulta em **cadeias montanhosas, depressões e arquipélagos** sujeitos a **terremotos e vulcanismo**.



[illegible]

Planisfério físico, IBGE (adaptado). Disponível em:  
<https://atlasescolar.ibge.gov.br/mundo/2981-divisoes-politicas-e-regionais/planisferio-fisico/21600-planisferio-fisico.html>



### Relevo: montanhas

A Ásia abriga as **montanhas mais altas do mundo**. O **Himalaia**, com mais de 2500 km de extensão, influencia o clima da região como um todo, atuando como **barreira climática às massas de ar** provenientes do Oceano Índico, moldando tanto a formação de regiões mais **desérticas** na porção central da Ásia, como de **planícies férteis** e sujeitas a inundações nas porções sul e sudeste.

O **Monte Everest**, com mais de 8 km de altura, é o **ponto mais alto do mundo**, e se formou a partir do encontro das placas tectônicas Euroasiática e Indo-Australiana.



O Himalaia, com suas elevadas altitudes, atua de maneira decisiva no clima regional, bloqueando massas de ar úmidas do Oceano Índico, influenciando na formação de desertos ao norte e de planícies férteis ao sul.

---

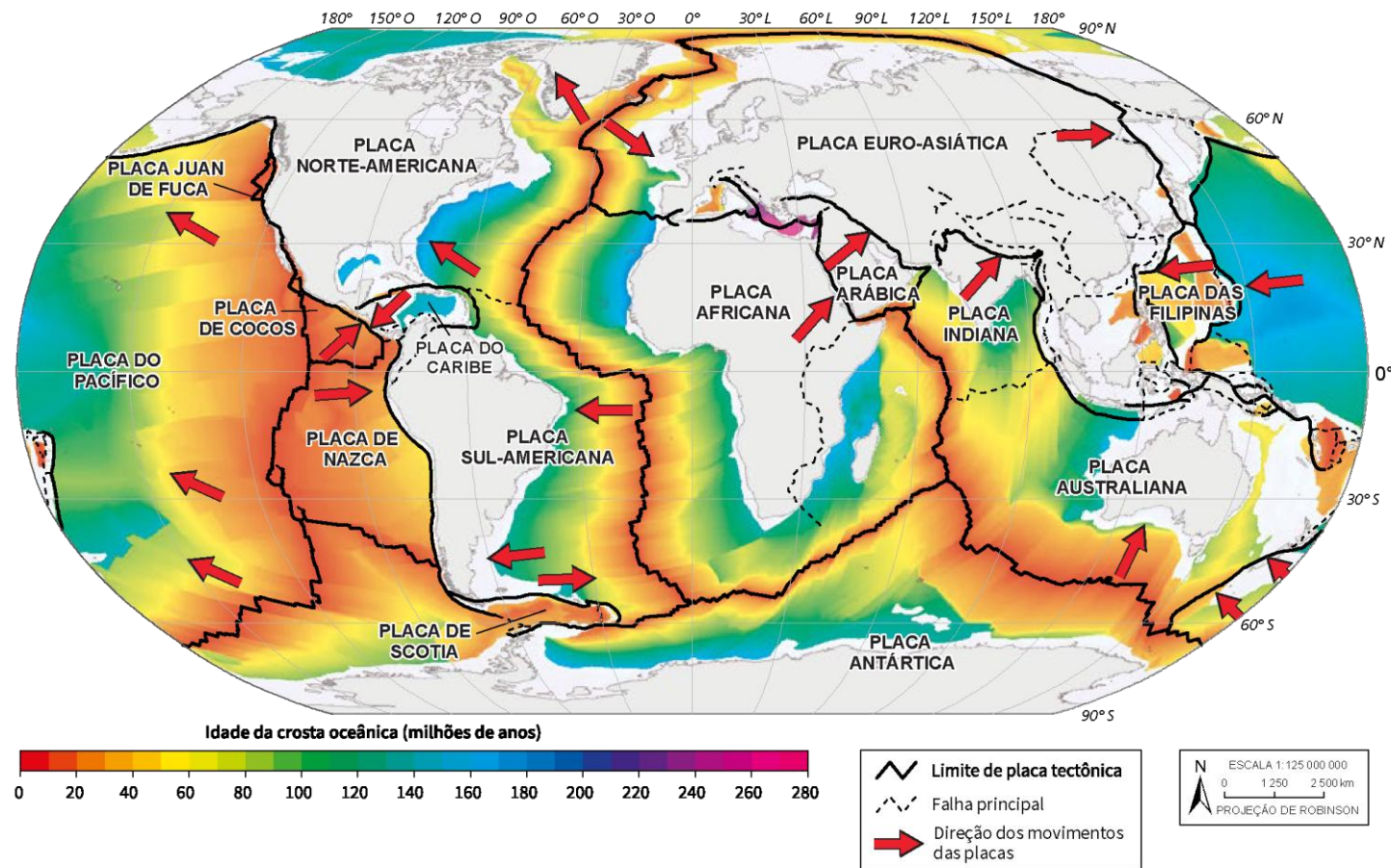
MATERIAL DIGITAL. **Everest**. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=5YkslOnE4II>. Acesso em: 8 jan. 2025.



**Pause e responda**

O movimento entre as placas euroasiática e africana é...

### Placas tectônicas e crosta oceânica



Fontes: IBGE, [s.d.];  
SIMIELLI, 2019.  
Produzido pela SEDUC-SP.

**Divergente**

**Convergente**

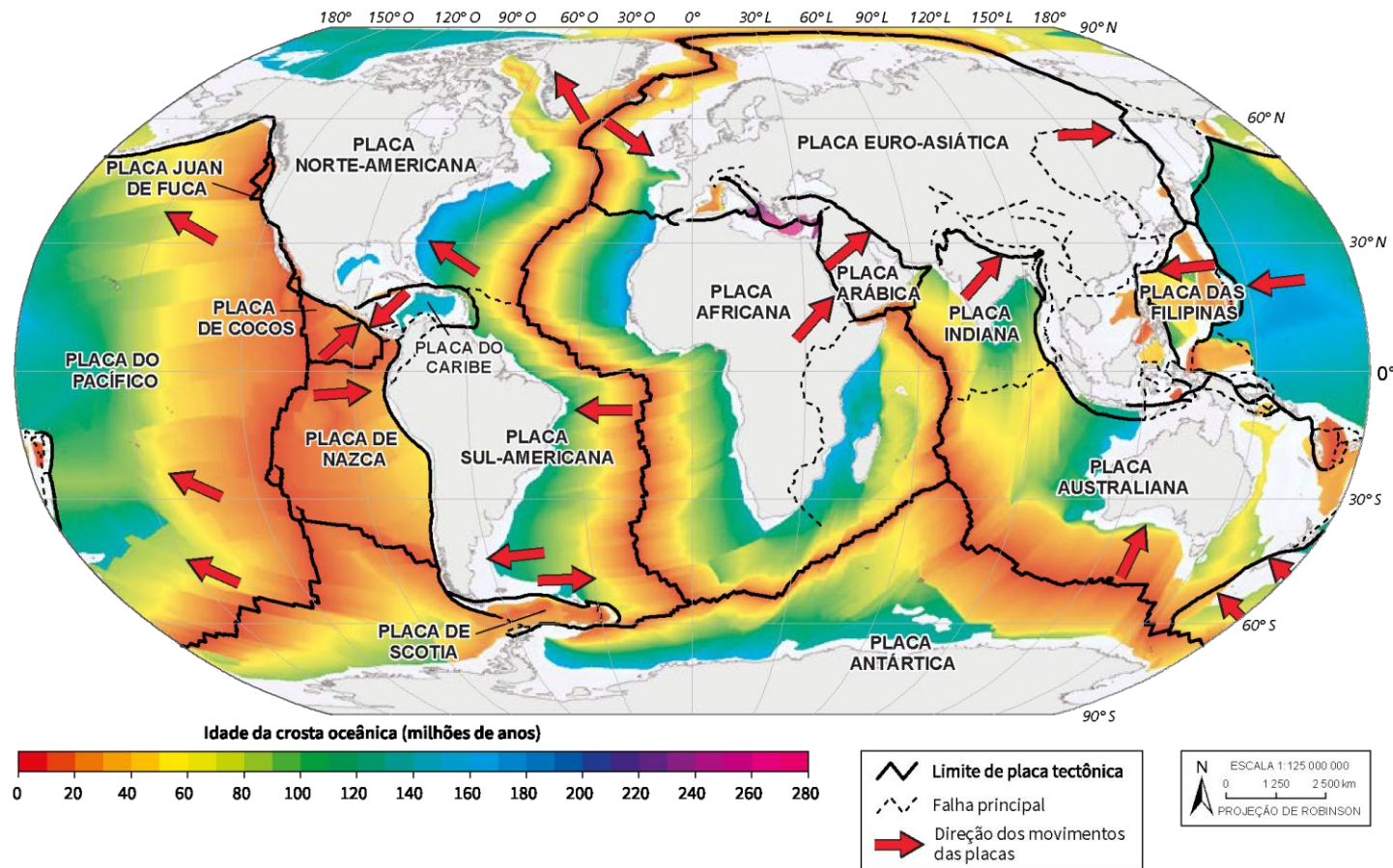
**Continua**





Correção: O movimento entre as placas euroasiática e africana é...

### Placas tectônicas e crosta oceânica



Fontes: IBGE, [s.d.];  
SIMIELLI, 2019.  
Produzido pela SEDUC-SP.



Divergente

Convergente





### Relevo: planaltos

Os planaltos asiáticos são vastos e de elevada altitude, com destaque para o Pamir, conhecido como 'Nó de Pamir' e 'Teto do Mundo'. O Pamir integra sistemas como o Himalaia, o Hindu Kush e o Tian Shan, que originam rios que irrigam extensas áreas na Índia, na China e no Paquistão. Outros planaltos asiáticos importantes são o Iraniano, o da Anatólia e da Mongólia, que também sustentam rios e áreas férteis.

Na foto, o planalto do Pamir, na China, conhecido também como “Teto do Mundo”, por apresentar altitudes superiores a 4 000 metros.

© Getty Images





### Relevo: planícies

As extensas planícies asiáticas são historicamente importantes.

- **Planície Indo-Gangética:** ao sul do Himalaia, é uma das mais férteis do mundo, assim como a dos rios Tigre e Eufrates, no Oriente Médio.
- **Planície Siberiana:** ao norte, favorece a irrigação e possibilita o transporte em meio a invernos rigorosos.
- **Planícies aluviais dos rios Yangtzé, Mekong e Ganges:** graças fertilidade natural, esses rios foram berços de antigas civilizações e ainda hoje são intensamente aproveitadas.

Ocupação da planície do rio Mekong e realização de mercado de flutuação ao longo do rio, no Vietnã.

© Getty Images





### Ásia: hidrografia

A hidrografia da Ásia se destaca pela regionalidade. O Himalaia é a nascente de rios importantes, como Ganges, Brahmaputra e Yangtzé, que irrigam planícies férteis no sul e sudeste do continente.

Nas áreas centrais, mares interiores, como Cáspio, Morto e Aral, são depressões naturais estratégicas, pressionadas pelo uso intenso de seus recursos. Ao norte, rios como o Ob e o Lena favorecem a irrigação e o transporte na Sibéria, mas congelam durante o inverno.

#### **Destaque**

As planície aluviais do Yangtzé, Mekong e Ganges são essenciais à produção agrícola da Ásia.



Plantações de arroz ao longo do rio Li, afluente do rio das Pérolas, que, junto com os rios Yangtzé (Azul) e Huang-Ho (Amarelo), formam os três principais rios chineses.

© Getty Images





## Questões naturais da Ásia: desafios e potencialidades

UM PASSO DE CADA VEZ



A Ásia apresenta diferentes desafios devido às suas características naturais. Em grupos, escolham um dos desafios apresentados a seguir e proponham soluções que ajudem a mitigar os danos, aproveitando as potencialidades da região.

### Desafios propostos:

1. Congelamento de rios no norte da Ásia (Sibéria).
2. Inundações nas planícies aluviais do Sul e Sudeste Asiático.
3. Escassez de água na Ásia Central (Mar de Aral e regiões áridas).
4. Dificuldades de acesso e ocupação nas cadeias montanhosas (Himalaia e Pamir).



© Getty Images





## Questões naturais da Ásia: desafios e potencialidades



10 minutos

Atividade 1



Veja no livro!

### Instruções para os grupos:

1. Discutam e elaborem as sugestões:
  - Quais são os principais impactos negativos desse problema?
  - Quais soluções podem ser aplicadas para minimizar os danos?
  - Como as potencialidades da região podem ser aproveitadas?
2. Elaborem um cartaz ou apresentação rápida com as respostas.



© Getty Images







## Questões naturais da Ásia: desafios e potencialidades

Pontos de apoio importantes a serem considerados para os desafios 1, 2, 3 e 4:

2. Rios como o Ganges e o Mekong inundam durante as monções, gerando perdas, mas também fertilizam o solo, beneficiando a agricultura, sobretudo o arroz.

4. O relevo íngreme e as baixas temperaturas dificultam a ocupação, contudo as montanhas apresentam rios, importantes além de potencialidades, como o turismo.



1. Os rios Ob e Lena são congelados grande parte do ano, dificultando a navegação, mas ricos em recursos hídricos no degelo.



3. A exploração excessiva de rios e lagos pode causar escassez de água, como o mar de Aral, no entanto, em regiões de estepes e desertos, há práticas agrícolas adaptadas às condições de escassez.





## Questões naturais da Ásia: desafios e potencialidades

### Apresentação para a turma

Elaborem um cartaz ou apresentação objetiva com as respostas, garantindo que os pontos discutidos sejam apresentados de forma organizada. O material deve incluir:

- Principais impactos relacionados à questão escolhida.
- Soluções possíveis para minimizar esses impactos.
- Potencialidades que podem ser aproveitadas, assegurando que não gerem novos impactos negativos.



5 minutos

Atividade 1



Veja no livro!



© Getty Images



### Ásia: clima e vegetação

A Ásia apresenta climas que variam de extremo frio ao norte a climas quentes e úmidos no Sudeste Asiático. A monção asiática regula o ciclo de chuvas na Índia e no Sudeste Asiático, causando enchentes e períodos de seca. Com o Himalaia atuando como barreira, climas áridos predominam na porção central. Na região siberiana, o clima polar é dominante.

Link para vídeo



Clima na Ásia ao longo de um ano, onde é possível visualizar as estações e seu deslocamento por toda a sua extensão.

---

MATERIAL DIGITAL. **Clima na Ásia**. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=WHvT76s6KS0>. Acesso em: 8 jan. 2025.



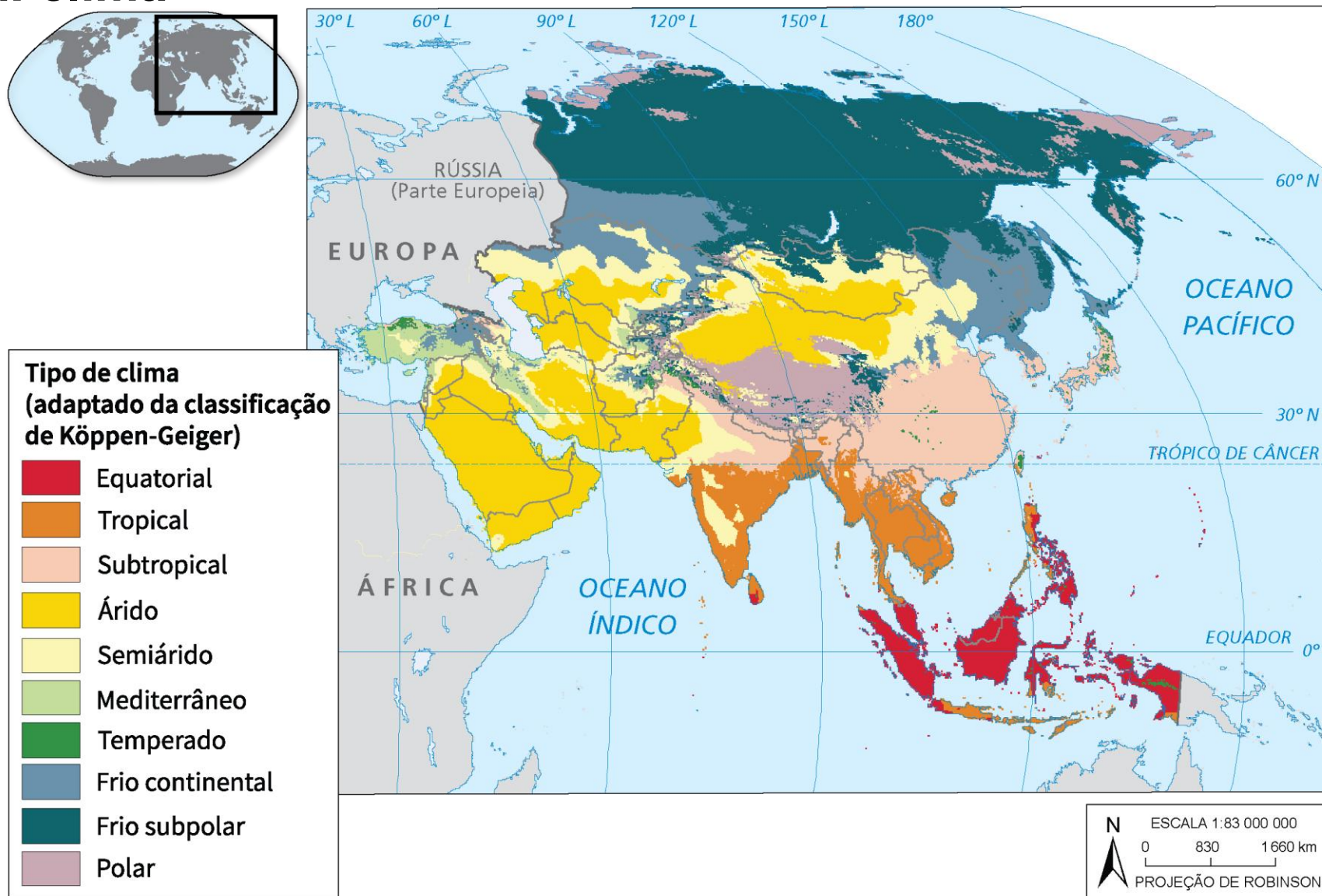
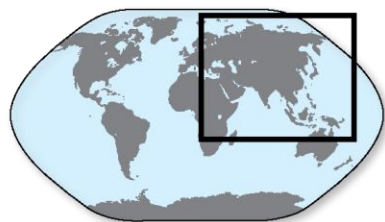
Floresta tropical em montanha na Índia, na época das monções, que podem causar enchentes, deslizamentos de terra e outros problemas, mas são essenciais à fertilidade do solo e à agricultura.

## Ásia: clima e vegetação

A vegetação reflete essa diversidade do clima: **tundras** na Sibéria; **florestas de coníferas** no norte; **florestas tropicais** no Sudeste Asiático e **vegetação desértica** na Ásia Central e no Oriente Médio. **Pradarias e estepes** são comuns nas regiões de transição, e **florestas subtropicais** prosperam nas regiões montanhosas úmidas.



# Ásia: clima

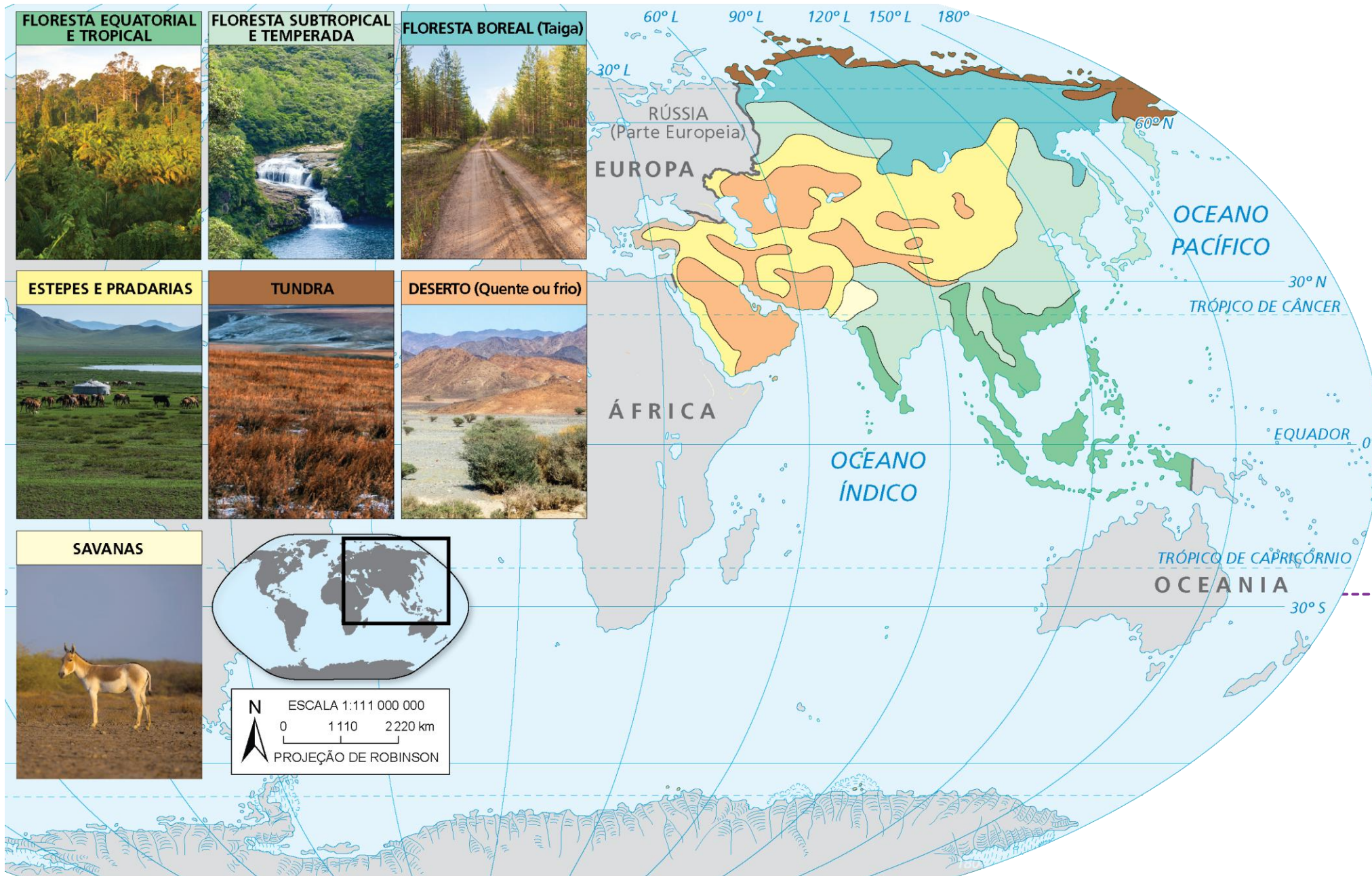


A extensão do continente asiático, que abrange latitudes desde a Linha do Equador até o Círculo Polar Ártico, aliada às distintas formas de relevo, com elevadas altitudes, confere ao continente uma grande diversidade climática.

Fontes: IBGE, [s.d.];  
SIMIELLI, 2019.  
Produzido pela SEDUC-SP.



# Ásia: vegetação



A distribuição da vegetação na Ásia reflete a sua diversidade climática, abrangendo florestas boreais, tropicais e equatoriais, além de estepes e desertos.

Fonte: SIMIELLI, 2019. Produzido pela SEDUC-SP com imagens © Getty Images.





**Pause e responda**

## Quais são as vegetações apresentadas nos vídeos?

a)



MATERIAL DIGITAL. **Vegetação**. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=KPVT9fQ7Fyo>. Acesso em: 8  
 jan. 2025.

**Tundra no Japão (a) e floresta  
 equatorial na Indonésia (b)**

MATERIAL DIGITAL. **Vegetação**. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=DbDdqnCMLrU>. Acesso em: 8  
 jan. 2025.

b)



**Vegetação de altitude no Irã (a)  
 e deserto na China (b).**

**Continua**





**Pause e responda**

## Correção – Quais são as vegetações apresentadas nos vídeos?

a)



MATERIAL DIGITAL. **Vegetação**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KPVT9fQ7Fyo>. Acesso em: 8 jan. 2025.

MATERIAL DIGITAL. **Vegetação**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DbDdqnCMLrU>. Acesso em: 8 jan. 2025.

b)



**Tundra no Japão (a) e floresta equatorial na Indonésia (b)**

**Vegetação de altitude no Irã (a) e deserto na China (b).**





# Ásia: aspectos físicos

COM SUAS PALAVRAS



1. Como os aspectos físicos da Ásia podem influenciar a relação entre sociedade e natureza no continente?
2. Qual desses aspectos você entende ser o predominante para a proposta de regionalização da Ásia em seis grandes áreas?



Formações rochosas e vegetação adaptada ao clima desértico, na Arábia Saudita.

© Getty Images

## Referências

ARAÚJO, T. **Você sabe o que é chuva de monções?**. Clima ao Vivo, 5 jul. 2018. Disponível em: <https://www.climaaovivo.com.br/noticias/voce-sabe-o-que-e-chuva-de-moncoes>. Acesso em: 6 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília (DF), 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf). Acesso em: 6 jan. 2025.

BRASIL. Fundação Joaquim Nabuco. **Aral, o mar que está virando pó**, 19 nov. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/fundaj/pt-br/destaques/observa-fundaj-itens/observa-fundaj/adaptacao-ao-aquecimento-global/aral-o-mar-que-esta-virando-po>. Acesso em: 6 jan. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas Geográfico Escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Ásia**. Atlas Geográfico Escolar, [s.d.]. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/continentes-e-regioes-do-mundo/2967-asia.html>. Acesso em: 6 jan. 2025.



## Referências

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio** (Enem), 2014. Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, Prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 – Azul. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/provas/2014/CAD\\_ENEM\\_2014\\_DIA\\_1\\_01\\_AZUL.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2014/CAD_ENEM_2014_DIA_1_01_AZUL.pdf). Acesso em: 6 jan. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

MUNDO ESTRANHO. **O que são monções?**. Superinteressante, 22 fev. 2024. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-sao-moncoes>. Acesso em: 6 jan. 2025.

ROSENSHINE, B. **Principles of instruction**: research-based strategies that all teachers should know. American Educator, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 6 jan. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo\\_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf). Acesso em: 6 jan. 2025.

SIMIELLI, M. E. **Geoatlas**, volume único. São Paulo: Ática, 2019.

Identidade visual: Imagens © Getty Images.

# Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.





**(ENEM 2014)** A intensa interferência humana na região descrita provocou o surgimento de uma área desértica em decorrência da

- A erosão.
- B salinização.
- C laterização.
- D compactação.
- E sedimentação.



Os dois principais rios que alimentavam o mar de Aral, Amurdarya e Sydarya, mantiveram o nível e o volume do mar por muitos séculos. Entretanto, o projeto de estabelecer e expandir a produção de algodão irrigado aumentou a dependência de várias repúblicas da Ásia Central da irrigação e monocultura. O aumento da demanda resultou no desvio crescente de água para a irrigação, acarretando redução drástica do volume de tributários do mar de Aral. Foi criado na Ásia Central um novo deserto, com mais de 5 milhões de hectares, como resultado de redução em volume.”

*TUNDISI, J. G. **Água no século XXI**: enfrentando a escassez. São Carlos: Rima, 2003.*

## Correção

**(ENEM 2014)** A intensa interferência humana na região descrita provocou o surgimento de uma área desértica em decorrência da

- |   |               |   |
|---|---------------|---|
| A | erosão.       | × |
| B | salinização.  | ✓ |
| C | laterização.  | × |
| D | compactação.  | × |
| E | sedimentação. | × |

“

Os dois principais rios que alimentavam o mar de Aral, Amurdarya e Sydarya, mantiveram o nível e o volume do mar por muitos séculos. Entretanto, o projeto de estabelecer e expandir a produção de algodão irrigado aumentou a dependência de várias repúblicas da Ásia Central da irrigação e monocultura. O aumento da demanda resultou no desvio crescente de água para a irrigação, acarretando redução drástica do volume de tributários do mar de Aral. Foi criado na Ásia Central um novo deserto, com mais de 5 milhões de hectares, como resultado de redução em volume.”

*TUNDISI, J. G. **Água no século XXI**: enfrentando a escassez. São Carlos: Rima, 2003.*



# Para professores



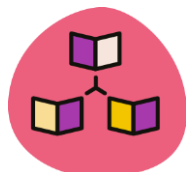
### **Habilidade:**

(EF09GE17) Analisar e explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. (SÃO PAULO, 2019)





**Tempo:** 5 minutos



**Dinâmica de condução:** incentive os estudantes a compartilharem seus conhecimentos prévios sobre o tema. Caso necessário, utilize a aula anterior, que abordou os aspectos físicos da Europa, como ponto de partida para observar elementos físicos importantes na formação das paisagens naturais, como relevo, clima e hidrografia. Na Europa, os Alpes foram apresentados como um fator de grande influência na paisagem. Nesta aula, o destaque será a cordilheira do Himalaia, um elemento natural fundamental para a formação das paisagens asiáticas. Além de explorar essa influência, o conteúdo proporcionará uma reflexão sobre as possíveis regiões naturais da Ásia, tema a ser abordado na última parte da aula.



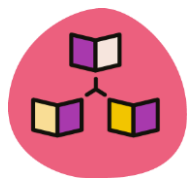
**Expectativas de respostas:** na primeira questão, espera-se que os estudantes observem pontos, conforme sua vivência e seu conhecimento da região, muitas vezes influenciados por aspectos mais midiáticos, tais como as cadeias montanhosas, como o Himalaia, que moldam a paisagem e influenciam a ocupação do território; a presença de neve e gelo em regiões elevadas ou na Sibéria, que forma paisagens predominantemente brancas, contrastando com as áreas mais tropicais e úmidas próximas ao Oceano Índico; as florestas tropicais no Sudeste Asiático, as estepes e os desertos na Ásia Central.



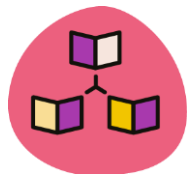


**Expectativas de respostas (continuação):** na segunda questão, espera-se que os estudantes mencionem regiões como o Himalaia (aventura e paisagens), as florestas tropicais do Sudeste Asiático (exploração natural) ou desertos como o Gobi (curiosidade geográfica), reforçando observações feitas na questão anterior. É importante incentivá-los a justificar suas respostas, tanto para avaliar a coerência quanto para identificar os saberes prévios dos estudantes sobre as paisagens naturais da Ásia. Essa sondagem inicial será essencial para ser ressignificada ao longo dos estudos, fornecendo subsídios para a abordagem final sobre uma possível regionalização natural do continente, considerando suas distintas características físicas e sua intrínseca relação com a sociedade.





**Dinâmica de condução:** caso considere necessário, ressalte aos estudantes que o Himalaia foi formado pelo encontro de duas grandes placas tectônicas: a Placa Indo-Australiana e a Placa Euroasiática. Esse movimento é chamado de convergente, pois as placas se deslocam uma em direção à outra, colidindo. Esse impacto promove o soerguimento da Placa Euroasiática, que é pressionada pela Placa Indo-Australiana, fazendo o terreno se dobrar e formar montanhas, como o Himalaia. Por ser um processo contínuo, o Himalaia continua crescendo aproximadamente alguns milímetros por ano.



**Dinâmica de condução:** caso considere oportuno, ressalte com os estudantes pontos importantes do assunto: o Himalaia é a principal nascente de grandes rios do sul e sudeste da Ásia, devido ao derretimento das geleiras. Os mares Cáspio e Morto possuem grande importância geopolítica, tanto pelos recursos hídricos e minerais extraídos quanto por sua localização estratégica: o mar Cáspio está situado entre Rússia, Irã e Azerbaijão, enquanto o mar Morto localiza-se entre Israel e Jordânia.

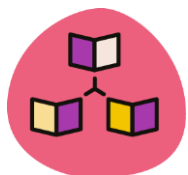
Além disso, pode ser relevante mencionar o caso do mar de Aral como exemplo dos impactos negativos das atividades econômicas. O mar sofreu uma intensa redução devido ao uso excessivo de suas águas para a agricultura. Mais informações sobre esse tema podem ser encontradas no site do Ministério da Educação:

BRASIL. Fundação Joaquim Nabuco. **Aral, o mar que está virando pó**, 19 nov. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/fundaj/pt-br/destaques/observa-fundaj-itens/observa-fundaj/adaptacao-ao-aquecimento-global/aral-o-mar-que-esta-virando-po>. Acesso em: 6 jan. 2025.





**Tempo:** 20 minutos (tempos estimado para toda a atividade).



**Dinâmica de condução:** professor, siga as orientações para que a atividade ocorra com sucesso. Caso ache necessário, faça mudanças ou adequações que ache pertinente, como a troca ou acréscimo dos objetos de estudo.



**Expectativas de respostas:** o objetivo da atividade é proporcionar aos estudantes uma dinâmica de associação entre os elementos gerais do relevo e da hidrografia da Ásia e os problemas regionalizados. Por meio do desenvolvimento do pensamento crítico durante a atividade e da proposição de soluções localizadas, espera-se contribuir para a construção de um raciocínio que reconheça as potencialidades naturais específicas de cada porção do espaço geográfico. Essa abordagem favorece o raciocínio geográfico e a compreensão da regionalização do território, tema que será abordado na conclusão da aula.





**Expectativas de respostas:** com relação às estratégias apontadas pelos grupos para cada questão-problema apresentada, são esperados os seguintes resultados.

- Congelamento de rios no norte da Ásia: É esperado que os estudantes identifiquem as limitações causadas pelo congelamento, como a restrição à navegação, ao transporte de mercadorias e ao uso econômico das águas, além do impacto sobre os povos que dependem dos rios para subsistência. Entre as soluções, podem ser sugeridos investimentos em infraestruturas que ofereçam suporte durante o degelo, como hidrovias para garantir o abastecimento de bens e serviços, além do desenvolvimento de reservatórios e barragens para armazenar água para uso no inverno. Tecnologias de quebra-gelo para viabilizar a navegação em pontos estratégicos também podem ser mencionadas.
- Inundações no sul e sudeste da Ásia: Os estudantes devem apontar os danos associados às inundações, como a destruição de infraestrutura econômica e de moradias. Entre as soluções, podem destacar a construção de diques e barragens como sistemas de contenção do fluxo de água, além do incentivo a práticas adaptativas, como o cultivo de arroz em plataformas e terraços, que aproveitam o grande volume de água e a fertilidade do solo.

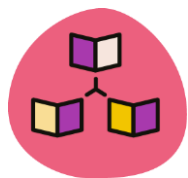






### **Expectativas de respostas (continuação):**

- Escassez de água em regiões áridas: Nas áreas mais secas, como as estepes e os desertos, o uso intensivo dos recursos hídricos provoca uma redução drástica no volume de água, afetando negativamente a agricultura e o abastecimento das populações. Soluções possíveis incluem o uso de tecnologias eficientes de irrigação, a implantação de sistemas de reflorestamento e a conservação do solo. É importante salientar para os estudantes a relevância da gestão compartilhada de recursos hídricos em regiões fronteiriças.
- Dificuldades de acesso e ocupação em cadeias montanhosas: Espera-se que os estudantes identifiquem as características íngremes do relevo e as baixas temperaturas como fatores que dificultam o acesso e a ocupação dessas áreas, limitando também o desenvolvimento de atividades econômicas. Como soluções, podem ser mencionadas a implantação de vias de transporte e comunicação seguras e adaptadas às condições locais, além do incentivo a práticas agrícolas adaptadas, como os terraços. O turismo sustentável também pode ser destacado, com atenção à conservação das cadeias montanhosas, que são importantes nascentes de rios na Ásia.



**Dinâmica de condução:** caso julgue necessário, reforce para os estudantes que as monções se tratam de ventos sazonais que mudam de direção ao longo do ano. Enquanto no verão trazem a umidade do oceano para o continente, através de chuvas intensas; no inverno, sopram ventos secos do continente para o oceano, salientando os períodos de seca nessa época do ano. Mais informações:

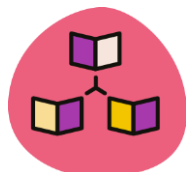
ARAÚJO, T. **Você sabe o que é chuva de monções?**. Clima ao Vivo, 5 jul. 2018. Disponível em: <https://www.climaaovivo.com.br/noticias/voce-sabe-o-que-e-chuva-de-moncoes>. Acesso em: 6 jan. 2025.

MUNDO ESTRANHO. **O que são monções?**. Superinteressante, 22 fev. 2024. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-sao-moncoes>. Acesso em: 6 jan. 2025.





**Tempo:** 8 minutos



**Dinâmica de condução:** incentive a troca de ideias entre os estudantes, aproveitando a oportunidade para ressignificar os conteúdos estudados até o momento. Com base nas discussões, será possível avaliar o nível de conhecimento construído e identificar eventuais desafios de compreensão evidenciados durante as trocas. Assim, será possível retomar e ampliar os pontos que demandem maior atenção.

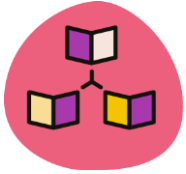


**Expectativas de respostas:** na questão 1, o objetivo é consolidar os estudos sobre as características físicas da Ásia e sua influência tanto na formação das paisagens naturais quanto na relação entre sociedade e natureza. Espera-se que os estudantes identifiquem como as áreas montanhosas, apesar de dificultarem a ocupação, são fundamentais para a formação dos rios do continente; que as planícies aluviais oferecem grande potencial para a agricultura, enquanto as regiões áridas demandam maior infraestrutura de irrigação; que as condições climáticas, especialmente as monções, têm papel decisivo no continente; e que a diversidade de vegetações, resultante das variações climáticas, proporciona oportunidades de exploração de recursos naturais.



**Expectativas de respostas (continuação):** na questão 2, objetivo é estimular os estudantes a refletirem sobre como as diferentes condições físicas da Ásia, em sua grande diversidade, possibilitam formas de regionalização do continente. A proposta é que, ao analisarem elementos como relevo, hidrografia e clima, os estudantes argumentem seus pontos de vista. Espera-se, por exemplo, que apontem o clima como uma grande influência na organização das áreas do continente, mas também reconheçam o papel central do relevo e da hidrografia, que dão origem às planícies aluviais. Outro aspecto relevante é a vegetação, que reflete a interação entre as condições climáticas e as características geomorfológicas do relevo. O principal objetivo desse exercício é oferecer um momento de reflexão sobre os temas estudados, promovendo sua consolidação e ressignificação, além de exercitar o raciocínio geográfico e crítico dos estudantes.





**Dinâmica de condução:** a questão pode ser resolvida em conjunto, duplas ou alguma gincana na qual um grupo pergunta e o outro responde. Escolha uma dinâmica que melhor se adeque à realidade dos estudantes, visando à melhor aprendizagem.



**Expectativas de respostas:** alternativa correta: B. A redução drástica do volume de água dos rios Amurdarya e Sydarya, que alimentavam o mar de Aral, causou a exposição do leito seco do mar e o acúmulo de sais minerais, antes dissolvidos nas águas.

